







Andréa Dall'Olio
Arte Têxtil

Curadoria Veridiana Brasileiro

15 de junho a 29 de julho de 2019
Museu de Arte da Universidade
Federal do Ceará - MAUC

Andréa Dall'Olio - Arte Têxtil

Andréa Dall'Olio Hiluy é o nome completo de A. Dall'Olio.

Nascida em Fortaleza, Andréa tem uma herança multicultural, com uma ancestralidade formada pelas civilizações das mais antigas da humanidade: a Egípcia e a Romana, do Oriente e do Ocidente. Descendente dos casamentos da avó paterna Egípcia e do avô paterno Libanês e da bisavó materna Portuguesa e bisavô materno italiano, vieram sua mãe, nascida no Rio de Janeiro e seu pai, nascido em São Luiz-MA, ambos frutos de casais que imigraram de suas terras natais para o Brasil, por causas religiosas e intempéries naturais, em busca de sobrevivência.

A origem a partir de famílias com bagagem cultural ricamente diversificada, fez toda a diferença na sua formação pessoal, com influência em sua personalidade, escolhas e oportunidades pessoais. Marcada pelo histórico interrompido das famílias que necessitaram largar sua pátria e sua cultura, para recomeçar em um novo país, Andréa se utiliza deste ciclo de recomeço, num seio familiar encurtado e limitado a poucos membros e a apenas 2 gerações, para abrir os olhos e o coração ao ser e estar, ao ter e perder, ao querer e poder... transformando angústias em superação e compaixão em criação, o que a ajudou a refugiar-se na observação das coisas e das pessoas. Com esta rica influência cultural, transforma sua inquietude em trabalho, em ângulos diferentes que se unem equilateralmente: a arquitetura, a docência e a arte!

Acostumada a falar pouco e a se mostrar internamente ainda menos, encontra no exercício de suas profissões o meio para drenar e externar suas opiniões e pensamentos, num refúgio para a liberdade de expressão. É assim que Andréa fala por sua arte.

A proposta para esta apresentação individual, numa linguagem das artes visuais em que tecidos e bordados estão presentes no suporte, material e técnica, revelando uma multiplicidade de resultados numa produção artística contemporânea e com a identidade artística que lhe é peculiar, surgiu com a busca pela experimentação da textura e uma pesquisa de utilização de materiais que não são usados convencionalmente como material artístico, sobretudo os panos.

Esta proposta expositiva tem a intenção de apresentar ao público o resultado desta pesquisa e produção artística utilizando-se destes materiais têxteis e da técnica de bordado, interagindo com a pintura, de modo a enaltecer o valor artístico do bordado, que é uma tradição reconhecida em nossa cultura.

O resultado é uma multiplicidade de formas e temas expressos dentro do abstracionismo, numa técnica tridimensional que cria volume e expande do suporte da pintura tradicional. É a revelação de materiais simples, como os panos e linhas, que interagem com a tinta e eclodem num processo contemporâneo de muita personalidade e beleza estética.

É um estudo que vem se desenvolvendo nos últimos anos pela repetição da utilização de materiais do cotidiano que ganham o papel de suporte artístico numa busca da forma e sua desconstrução, revelando uma mensagem através do abstracionismo; uma linguagem que a artista trava com sua arte e gera comunicação, ao esmiuçar para o mundo o seu romantismo e as mensagens insinuantes e refinadas, ao mesmo tempo incautas, que transmite em uma obra silenciosa e calma, sem perder o seu grito!

A. Dall'Olio se autodefine com uma essência barroca que se revela pelo exagero das texturas e das curvas, a paleta de cores expressa em tons terrosos, dourados, preto carbono e branco pureza, bem metalizado, além da dramaticidade de sua obra. Em outro ângulo, produz uma obra romântica, marcada pelas relações pessoais e seus enlaces, contrastes e elos de união, alinhavados e marcados numa simbologia simples e pragmática, experimentando um diálogo através da imagem e de sua revelação. Com traços simples, nos conduz por uma passagem mítica que traz força e personalidade a sua obra, dando contemporaneidade ao primitivo, um realce do seu talento e raciocínio que não é óbvio, sem entrar no campo do outro e demonstrando uma criação matérica e autoral.

Me aproprio desta proposta com cuidado e curadoria quando percebo e compreendo a grandiosidade e a força de uma produção autêntica mas com referências nobres e respeitadas, incluindo a força e densidade autobiográfica que mescla, sem ordem de importância, uma tradição cultural regional como o bordado que interage com a pintura, tirando o peso ou dando força a uma obra que traduz-se em encantamento, estética, poética, harmonia, melodia e arte!

Veridiana Brasileiro
Curadora

Dois momentos

Num momento, o espírito do pano liberta-se do chassi. Vagueia no impulso de uma imaginação material errante, caçando e incorporando a alma e a dinâmica de outras tessituras. Conquista, expande, encolhe, dobra e se contorce. Molha-se na seiva densa, úmida e neutra da tinta e da cola. Descansa estático e quase sólido. São relevos para as mãos, não para os olhos. São marcas, palpitações. São as rugas adormecidas de uma ventura.

Noutro momento, com molduras abertas ou ausentes, pano, linha, traço e fio conspiram para serem vistos. O tecido é um lenço quase roto, trama aberta, salpicado de dobras e de nódoas. Fios de tinta e fios farpados disputam o drama das faces. Fios de linha choram em queda livre. Preto e branco revezam-se perplexos. São Verônicas estampando as próprias dores.

Pedro Eymar Barbosa da Costa

Artista Plástico, Arquiteto e Professor da UFC

No mês que o Museu de Arte celebra seus 58 anos de criação e de atividades ininterruptas, recebemos em nosso espaço expositivo a primeira exposição individual da arquiteta e artista plástica Andréa Dall'Olio

A. Dall'Olio, formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo desta universidade, mantém um vínculo afetivo com este espaço museológico desde a década de 90, quando circulava pelos corredores externos e salões expositivos como aluna e aprendiz. Pode observar as formas arquitetônicas do prédio e conhecer os grandes nomes da arte cearense. Traz ainda consigo, as referências históricas e geográficas da mãe, ex-aluna do Colégio Santa Cecília, quando o mesmo funcionava no primeiro prédio ocupado pelo Mauc na década de 60. Sonhara ela um dia estar aqui ocupando estas paredes com sua arte contemporânea?

Após a passagem como aluna nos fins dos anos 90, Andréa retorna em 2019, como curadora da exposição coletiva Novos Olhares para Mona Lisa. No papel de curadora da coleção da médica Veridiana Brasileira, a artista reestabelece o vínculo com o Mauc ao fazer um recorte curatorial e uma expografia que buscava dialogar com as premissas e missão institucional deste museu. Em nosso espaço, trouxe ao olhar público, obras de artistas consagrados e debutantes. Na ocasião, a artista fez seu primeiro ensaio nas salas dedicadas às gravuras e às artistas mulheres.

Um mês após o término da exposição coletiva, Andréa Dall'Olio retorna como A. Dall'Olio . Esta mostra no Mauc, com curadoria de Veridiana Brasileiro, se configura como a primeira individual da artista realizada em espaço museológico e um marco na sua carreira de artista plástica. Dividida em séries e núcleos: Matrimônio, Carbonizzato, Sudário, Refugiados, Ciclo do Ouro e Vínculos, a exposição dialoga com o lema oficial da Universidade Federal do Ceará "o universal pelo regional".

Sensível, a artista disponibiliza obras que tiram o visitante do lugar comum e que mexem com a imaginação e criatividade devido ao uso de materiais e técnicas artísticas revistas e ressignificadas durante seu processo de concepção e execução. Destacam-se no espaço, duas obras que estimulam os sentidos olfativos e táteis, com “Ouro em Grãos” e “Fósseis Têxteis”, respectivamente. A primeira nos remete ao ambiente familiar e cotidiano através do aroma do café e a segunda, possibilita a leitura tátil do público com deficiência visual e àqueles que sentirem curiosidade de tocar uma obra de arte.

Diante do exposto, podemos chegar à conclusão da relação visceral estabelecida nos processos criativos da artista, além da sua relação afetiva com a Universidade Federal do Ceará e com o seu Museu de Arte.

Graciele Siqueira

Diretora do Museu de Arte da UFC

Visitar o MAUC/UFC e encontrar a exposição da Arquiteta e Artista Plástica Andréa Dall'Olio foi um deleite para mim, que gosto de apreciar a beleza e a estética de lindos trabalhos artísticos. A mistura de técnicas, as gravuras delicadamente lapidadas, a capacidade de abstração da representação de figuras humanas, o cheiro do café que aromatizou o ambiente do nosso museu...continuam presentes em minha mente. Como professora da UFC levei alunos de pós-graduação em saúde coletiva para apreciar a exposição, tendo como objetivo “observar e explorar o campo para a pesquisa”. Momento de encantamento de todos que estimularam seus sentidos, para captar mensagens e explorar sua imaginação...momento único para enriquecer os olhares para a ciência, a arte e a estética. Uma grata surpresa conhecer a doce e talentosa artista que selou a sua história de vida com sua passagem esplendorosa pelo Museu de Arte e Cultura desse ícone cearense: a UFC!

Márcia Machado

Pró-reitora de Extensão da UFC

Vínculos e afetos: arte, educação e fruição em Arte Têxtil

Há muito que o trabalho incessante de pesquisa e experimentação de artistas vem questionando limites e borrando fronteiras no mundo da arte. Do universo enclausurado dos templos e dos museus, a arte no século XX transbordou e rompeu amarras: da arte pública às artes gráficas, do diálogo intenso e profundo com as paisagens à fervilhante arena das novas tecnologias e mídias, parece não haver limites e o fazer artístico opera em múltiplas interfaces em um universo expandido e em permanente ampliação.

A arte de Andréa Dall'Olio, por diversos percursos, incorpora inúmeros movimentos convergentes com a atualização de referências e experiências fundamentais no campo da arte. No amplo espectro de práticas artísticas que implodiram as perspectivas fixas e se voltaram para a ampliação do acesso à arte e ao seu fazer, essa artista cearense contemporânea inscreve em suas obras inúmeros aspectos biográficos que, ao mesmo tempo, dialogam com muitas temporalidades e trajetórias coletivas. Assim o é em Arte Têxtil, primeira individual que a artista apresenta no Museu de Arte da UFC.

Comprometido com a preservação e a disseminação das artes cearenses, em suas múltiplas linguagens e possibilidades – do erudito ao popular, produzida por litorâneos, mas também por sertanejos – o MAUC consolidou-se como peça fundamental na história da arte cearense, tanto pela vitalidade e relevância de sua coleção, como também pelo seu compromisso público com a educação e a ampliação do acesso à produção artística, ligando o universal pelo regional, conforme assentou o seu fundador, o Magnífico Reitor Antônio Martins Filho.

É neste diálogo entre histórias pessoais e coletivas que Arte Têxtil permite enredar e conectar muitas trajetórias. Percursos da artista e de suas conexões com o mundo; das gentes de várias partes do mundo que aqui se estabeleceram – sua obra “Refugiados”, parte da exposição, tem o incrível poder de implodir datações e conectar múltiplas experiências e devires – gerando incríveis possibilidades para conversações com o público.

O Núcleo Educativo do MAUC, vocacionado à produção de conexões entre o público e o museu, especialmente em seus espaços expositivos, vem articulando e executando ações de mediação cultural e educativa em Arte Têxtil que partem do amplo repertório simbólico que a artista aciona em seu saber-fazer. Tal repertório, incorporado e fundido às obras agora em exibição, fornecem a preciosa matéria para questionamentos, para o desabrochar de encontros que irrompem acontecimentos dialógicos, poéticos, políticos, cognitivos e sensíveis. Pela condução atenta e carinhosa de nossa equipe de educadoras e educadores, novas camadas de sentido são produzidas a cada encontro entre Andrea e os que vêm ao museu para vê-la.

A missão educativa do MAUC, cabe destacar, encontrou em Andrea, desde “Novos Olhares para Monalisa: Coleção Veridiana Brasileiro”, uma parceira sensível e atenta à importância das práticas educativas e culturais que compõe, com outros elementos, aspectos centrais da função social dos museus no mundo contemporâneo. Dall'Olio, com seu olhar mestiço – artista, arquiteta, docente – urde muitas costuras e universos; o seu fazer artístico bem retrata uma trajetória de muita pesquisa e experimentação, um espírito inquieto e livre que, com gestos marcantes, traduz em obras inquietantes as vicissitudes de um mundo em permanente fluxo, unindo inovação e tradição, materiais considerados “nobres” e outros descartados por olhares pouco curiosos; enfim, a artista burila imaginários e produz uma obra esteticamente impactante, tanto na atenção às formas quanto na conexão entre materialidade e intangibilidade.

O público do Museu de Arte, portanto, tem tido a oportunidade de não só visitar e conhecer um pouco da trajetória dessa artista e se encantar com suas experimentações ousadas com tecidos, bordados e outros materiais. Em diferentes momentos e compondo a programação do museu, a artista ofereceu oficinas e visitas mediadas que aproximaram o público de seu fazer, oportunizando encontros que são verdadeiros acontecimentos, marcados pela explosão do incentivo à criatividade, à ludicidade e ao encontro consigo mesmo através da arte. São momentos ímpares de fruição e engajamento, de criação de vínculos e circulação de afetos que caracterizam o papel dos museus no mundo atual e sob o qual o MAUC vem procurando assentar a sua missão enquanto casa das artes cearenses.

Saulo Moreno Rocha

Museólogo

Coordenador do Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC (MAUC/UFC)

Como os museus são ambientes que oferecem aos mais diversos públicos uma fruição artística por meio da visão, o público com deficiência visual não constrói uma vivência pessoal, plena e direta com alguns gêneros artísticos, pois, para isso, precisam tocar na obra. E uma das orientações dadas aos visitantes de um museu é exatamente esta: não toque nas obras! Em junho deste ano tive o grande privilégio de viver uma experiência bem diferente dessa realidade.

Alguns dias antes da realização da exposição "Arte Têxtil", da arquiteta e artista plástica Andréa Dall'Olio, a curadora da exposição Veridiana Brasileiro me fez um convite todo especial: conhecer, através do tato, algumas obras da exposição. Ao todo foram cinco obras. Ao lado de Andréa Dall'Olio e Veridiana Brasileiro pude conhecer os detalhes de cada obra e compreender o efeito do fogo sobre o tecido durante os processos de carbonização. Perceber em que estado o tecido fica depois de cada processo foi uma experiência ímpar pra mim. A forma e a textura que ele assume nesses processos é algo surpreendente! E mais surpreendente ainda é a arte e criatividade com que Andréa Dall'Olio representa esses processos em suas obras! Uma verdadeira performance artística!

Maria Carlizeth da Silva Campos
Assistente em Administração do Museu de Arte da UFC

Falar sobre Andréa Dall'Olio é falar sobre o que se sente muito na sua obra: a pessoa múltipla, sensível e ao mesmo tempo simples na mistura dos elementos utilizados!

Lilia Quinderé

Executiva comercial e de relacionamento da Revista Arte

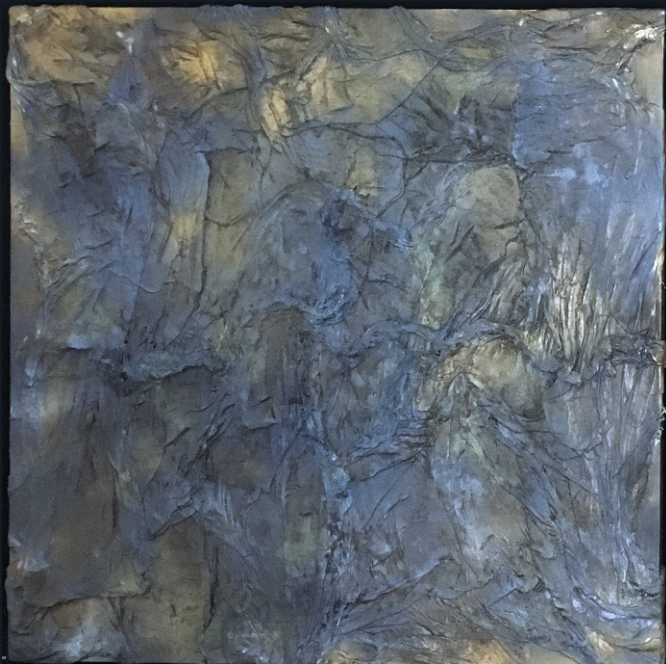
O trabalho da Andréa é uma mescla de ordem, energia, vigor e rebeldia que, combinada a cores marcantes como o dourado, geram surpresa e impacto. Seu processo construtivo é apoiado em extensa pesquisa, gerando significados tão amplos e ricos quanto as histórias que retratam, nos permitindo viagens sem limites por cada traço, linha ou interferência.

Leonardo Leal

Galeria Ópera



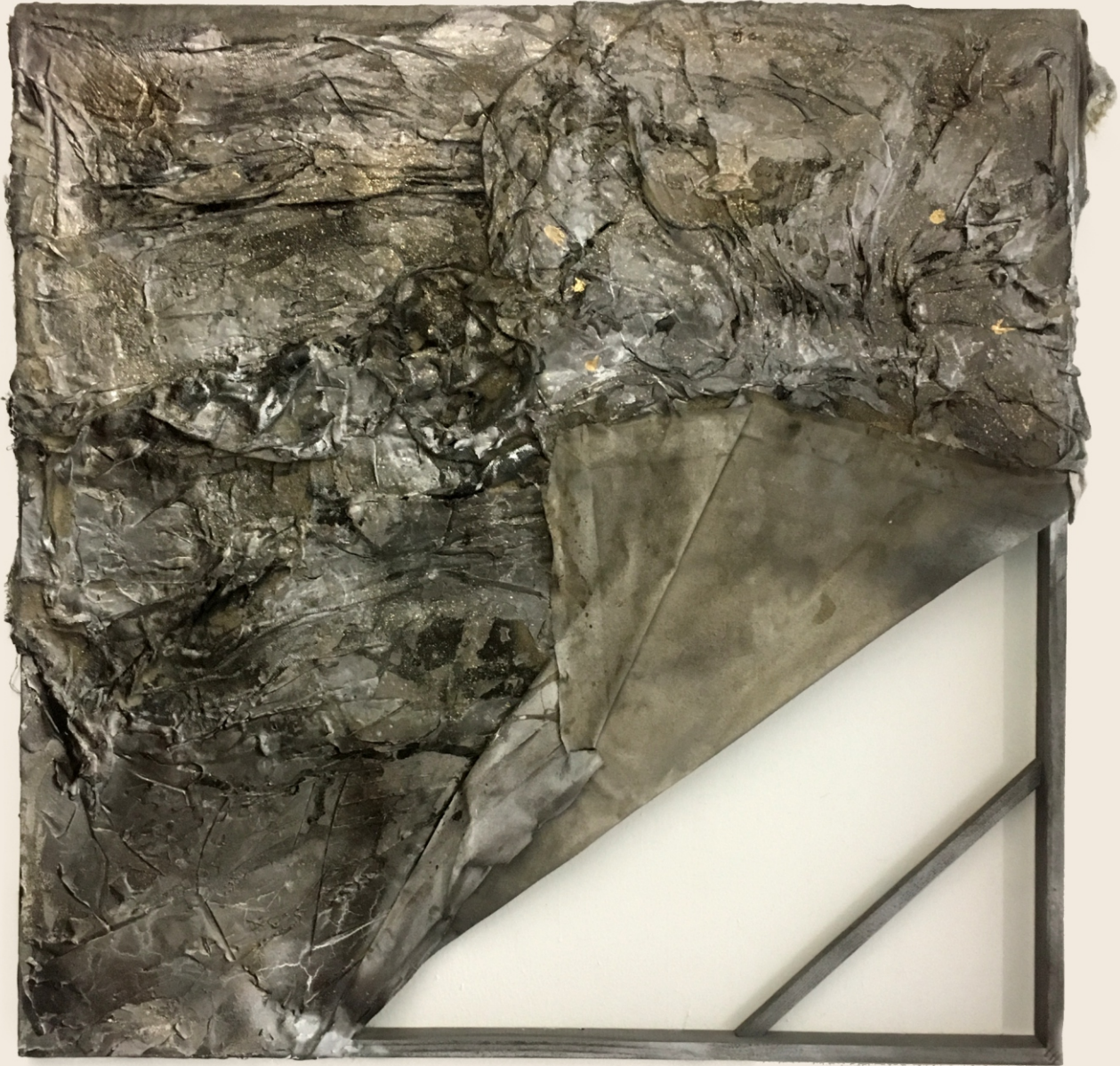
Série Matrimonio



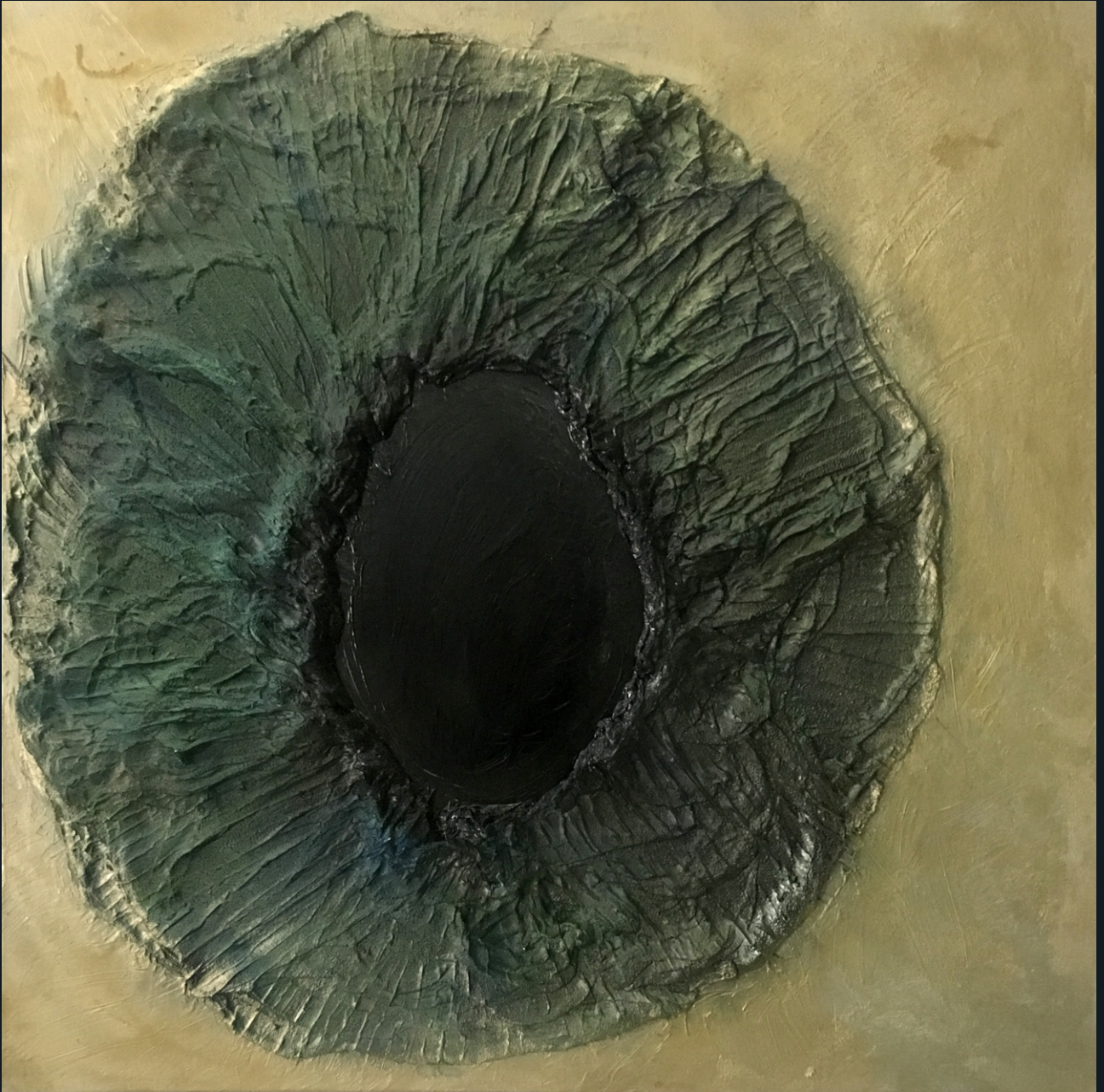
Corona I e II



Matrimonio D'Oro



Impietrito



Finestra Dell'Anima



Série Carbonizzato



Série Carbonizzato



Quadro Vivo
as flores de plástico não morrem



Série Vínculos e Tramas



Série Vínculos



Série Vínculos



Stelare



Série Vínculos



Sudário



Refugiados



Ouro em Grão



Ciclo do Ouro

Andréa Dall’Olio

Fortaleza.CE.Brasil-1976

Exposições

2016 Poéticas Gravadas | Espaço Cultural Aldemir Martins | Fortaleza.CE

2016 Percursos Gráficos | Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho | Fortaleza.CE 2017 Arte por Elas | Recife.PE

2017 Conexões | Galeria Vicente Leite | Fortaleza.CE

2017 Miniprint International Paraná-Argentina | Museo Artemio Alisio | Uruguai 2017 Artistas Cearenses | Sotão Moleskine | Fortaleza CE

2017 Salão de Abril Sequestrado | Galeria Imagem Brasil | Fortaleza CE – Obra Coletiva: “In memorian”

2017 Salão de Abril Sequestrado | Galeria Sem Título | Fortaleza CE – Obra Individual: “Sudário”

2017 Exposição Paralelos | Andréa Dall’Olio, Érico Gondim e Túlio Paracampos | Iasete 2018 Artistas Brasil-Alemanhã | Sotão Moleskine | Fortaleza CE

2018 Exposição na Galeria Menu das Artes | Fortaleza CE

2018 Exposição Dona de Si | Vestigium Art Gallery | Fortaleza CE

2018 Exposição Novos Olhares para Monalisa | Museu do Ceará | Fortaleza CE

2018 Exposição Individual Capítulos | Espaço Cultural North Shopping | Fortaleza CE

2018 Exposição Individual Múltiplos | Hospital Sarah Kubistcheck | Fortaleza CE

2018 Exposição Coletiva Festival Vida & Arte | Centro de Eventos do Ceará | Fortaleza CE

2018 Exposição Individual de Pessoa para Pessoa – A. Dall’Olio | Pátio Dom Luis | Fortaleza CE

2018 Exposição Novos Olhares para Monalisa | Museu do Ceará | Fortaleza CE

2018 Exposição Coletiva Mostra 100% Design | Shopping Riomar | Fortaleza CE

2018 Exposição Novos Olhares para Monalisa e o Regionalismo | Museu Histórico Jacinto de Sousa | Quixadá CE

2018 Exposição Novos Olhares para Monalisa: entre o Pop e o Contemporâneo | Museu Jaguaribano | Fortaleza CE

2018 Exposição Novos Olhares para Monalisa e o Lúdico Pátio | Dom Luis CE

2018 Casa Cor Ceará 2018 | Fortaleza – CE | Ambientes: Suite da Filha; Banheiro Infantil e Espaço Casa Viva

2018 Exposição Novos Olhares para Monalisa e a Cultura Regional | Memorial Padre Cícero | Juazeiro do Norte/CE

2018 Exposição Novos Olhares para Monalisa: entre o Pop e o Contemporâneo | Centro Cultural Banco do Nordeste | Juazeiro do Norte/CE

2018 Exposição Coletivo In-Grafika Ocupa | Galeria Vicente Leite | Fortaleza/CE

2019 Exposição Novos Olhares para Monalisa: Arte Contemporânea em Papel | URCA | Crato/CE

2019 Exposição Novos Olhares para Monalisa em Gravura | Fundação Casa Grande | Nova Olinda/CE

2019 Exposição Novos Olhares e a Cultura Nordestina | Escola de Saberes de Barbalha | Barbalha/CE

2019 Exposição Adjetivo Feminino | Centro Cultural Belchior | Fortaleza/CE

2019 Exposição Novos Olhares para Monalisa | MAUC – Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará | Fortaleza/CE

2019 Exposição Individual Andréa Dall’Olio – Arte Têxtil | MAUC – Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará | Fortaleza/CE

2019 Arte Urbana – Obra da Série Vínculos e Expressões | Villa Bachá | Fortaleza/CE

2019 Exposição Novos Olhares para Monalisa: Arte Contemporânea em Papel | SESC Juazeiro do Norte | Juazeiro do Norte /CE

2019 Exposição coletiva Festa da Arte | Caponga/CE

2019 Arte Urbana – Obra Eu Tive Um Sonho | Cumbucor | Cumbuco/CE

2019 Exposição Novos Olhares para Monalisa e a Cultura Nordestina | Casa Cego Aderaldo | Quixadá/CE

Bienal, Salão

2016 Osten Drawing International Biennial – República da Macedônia

2016 Miniprint International Paraná-Argentina

2016 Internacional Print Clujj – Romênia

2016 Biennial Intercontinental de Graphica Mika- Romênia

2016 Biennial Internacional Miniprint – Tetovo, República Macedônia

2017 Iosif Osir International Contemporary Engraving Biennial Ploieti – Romênia

2018 15ª Salão Ubatuba de Artes Visuais | Obra selecionada: Refugiados

2018 Artista selecionada para a Cow Parade | Obra selecionada: CowPollock

Experiência Profissional

- 2018 | (março/abril) | Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa | Museu do Ceará | Fortaleza CE
- 2018 | Palestra sobre Processo Criativo | Casa de Cultura Alemã da Universidade Federal do Ceará | Fortaleza/CE
- 2018 | (Agosto/setembro) | Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa e o Regionalismo | Museu Histórico Jacinto de Sousa | Quixadá CE
- 2018 | (Agosto/setembro) Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa e o Contemporâneo | Museu Jaguaribano | Aracati - CE
- 2018 | (Setembro/Outubro) | Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa e o Lúdico | Pátio Dom Luis | Fortaleza - CE
- 2018 | (Outubro/Novembro/Dezembro) Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa e a Cultura Regional | Memorial Padre Cícero | Juazeiro do Norte/CE
- 2018 | (Outubro/Novembro/Dezembro) Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa: entre o Pop e o Contemporâneo | Centro Cultural Banco do Nordeste | Juazeiro do Norte/CE
- 2018 | Viagem para Pesquisa de campo sobre o Leonardo Da Vinci e a Monalisa | Vinci – Itália, Florença – Itália, Milão – Itália, Amboise – França, Paris - França
- 2019 | (Janeiro/Fevereiro/Março) Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa: Arte Contemporânea em Papel | URCA | Crato/CE
- 2019 | (Março à Junho) Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa e a Cultura Nordestina | Escola de Saberes de Barbalha | Barbalha/CE
- 2019 | (Março) Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Adjetivo Feminino | Centro Cultural Belchior | Fortaleza/CE
- 2019 | (Março/Abril) Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa | MAUC - Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará | Fortaleza/CE
- 2019 | (Março) Palestra sobre 500 anos de morte Leonardo Da Vinci | Casa de Cultura Italiana da Universidade Federal do Ceará | Fortaleza/CE
- 2019 | (Junho) Leilão Beneficente do Iprede | Obra da Série Vínculos | Fortaleza/CE
- 2019 | (Junho/Julho) Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa : Arte Contemporânea em Papel | SESC Juazeiro do Norte | Juazeiro do Norte/CE
- 2019 | (Junho/Julho) Curadoria, Expografia e Produção Artística da Exposição Novos Olhares para Monalisa e a Cultura Nordestina | Casa Cego Aderaldo | Quixadá/CE

